

Informativo da AMAM



Informativo da AMAM | Edição 4 | Novembro de 2011 | Cuiabá-MT



Esportes

Cuiabá sedia XIX Campeonato Nacional de Futebol da AMB

Pág. 8



Capacitação

Escola da Magistratura Mato-grossense é criada

Pág. 3

No Congresso

Associação vai a Brasília defender demandas urgentes da magistratura

Pág. 5

Matéria Especial

Penas viram material esportivo para crianças carentes

Pág. 7

No caminho certo

Próximos a completar um ano de gestão à frente da Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam), percebemos que estamos caminhando a fim de colaborar com as causas da magistratura estadual. Nos últimos dois meses, a Amam participou de iniciativas, em Brasília (DF), com o amparo da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), que contribuíram na discussão de estratégias de atuação política e legislativa com vários temas de interesse da magistratura, como as questões da recomposição de subsídios e o resgate da aposentadoria integral.

Ainda na Capital Federal, a Amam buscou estreitar o relacionamento com a bancada mato-grossense no Congresso Nacional por meio de visitas de cortesia aos deputados federais e senadores eleitos por Mato Grosso. Em território mato-grossense, a Amam vem cobrando o cumprimento das prerrogativas dos magistrados normatizadas por diversas legislações, a exemplo da resolução que disciplina critérios de pagamento de passivos. Buscamos também informações sobre o andamento do concurso da magistratura realizado pelo TJMT, galgando a movimentação na carreira como também defendendo a melhor prestação jurisdicional à sociedade.

Nessa mesma linha, imbuída do reforço na capacitação e qualificação dos operadores do Direito no Estado, peças

fundamentais para a consolidação de um Judiciário mais célere e eficiente, a Amam aprovou em assembleia extraordinária, a criação da Escola da Magistratura Mato-grossense. Já com foco na atuação dos magistrados, foi realizada a III Jornada de Estudos do TJMT, dessa vez, contemplando os colegas que atuam nos polos III e IV.

Para melhor atender os seus associados, a Amam ainda vem trabalhando com parcerias, através da assinatura de convênios com diversas empresas, a fim de garantir benefícios aos magistrados e dependentes.

Não podemos esquecer que a Amam foi palco do maior evento esportivo da magistratura: o XIX Campeonato Nacional de Futebol da AMB. Durante cinco dias, quinze delegações, que somaram aproximadamente 250 atletas magistrados, estiveram presentes para esse grande momento de confraternização na sede da entidade classista da magistratura.

Os detalhes de todos esses acontecimentos, caro colega, você confere nesta edição do informativo.

Boa leitura e até a próxima.

Agamenon Alcântara Moreno Júnior
Presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Associação Mato-grossense de Magistrados

GESTÃO Mudança e Integração

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: Agamenon Alcântara Moreno Júnior

1º Vice-Presidente: Alex Nunes de Figueiredo

2º Vice-Presidente: Carlos Alberto Alves da Rocha

1º Secretário: Aristeu Dias Batista Vilella

2º Secretário: Anderson Gomes Junqueira

1º Tesoureiro: Edleuza Zorgetti Monteiro da Silva

2º Tesoureiro: Juvenal Pereira da Silva

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Membros titulares:

Clarice Claudino da Silva

Gilberto Giraldelli

Luiz Octávio Oliveira Sabóia Ribeiro

Jurandir Florêncio de Castilho

Gonçalo Antunes de Barros Neto

Lídio Modesto da Silva Filho

Alexandre Elias Filho

Membros Suplentes:

Márcio Aparecido Guedes

João Thiago de França Guerra

Michell Lotfi Rocha da Silva

Alexandre Delicato Pampado

Luis Otávio Pereira Marques

Avenida Hélio Ribeiro, s/nº, bairro

Residencial Paiaguás, Cuiabá-MT.

(65) 3631-1414 - (65) 3631-1651

amam.mt@terra.com.br

Twitter: @amammt

PRODUÇÃO

Pau e Prosa Comunicação

(65) 3664 3300

www.paueproza.com.br

contato@paueproza.com.br

Curso de Preparação ao Exame Oral da Magistratura Mato-grossense

Cerca de 30 candidatos habilitados à fase oral do concurso público de ingresso à magistratura mato-grossense participaram do curso de Preparação ao Exame Oral realizado pela Amam.

Três módulos foram ministrados em 12 horas/aula, abrangendo sorteio do ponto, questões jurídicas e práticas e, inclusive, um simulado, quando foram avaliados diversos aspectos como domínio do conhecimento jurídico, a adequação da linguagem, a articulação do raciocínio, a capacidade de argumentação e o uso correto do vernáculo, procedida às devidas correções e recomendações aos candidatos à vista da preparação.

Convênios

Associados e dependentes ganham descontos

Juízes de Direito e desembargadores associados da Amam, assim como seus dependentes, terão descontos especiais ao desfrutar dos produtos e serviços oferecidos pela Churrascaria Boi Grill.

Dentre os benefícios, está o desconto de 20% no rodízio do almoço, sendo o desconto não ser aplicado ao consumo de bebidas. O pagamento poderá ser feito à vista e/ou o que for acordado entre as partes. O desconto é válido para associados e/ou dependentes extensivo a um acompanhante. Confira outros convênios no site da Amam – www.amamcba.org.br



Escola da Magistratura Mato-grossense é criada pela Associação

A Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam) aprovou, por meio de assembleia extraordinária, no dia 28 de outubro, a criação da Escola da Magistratura



Mato-grossense. Após reforma do Estatuto Social, está definido que a Escola terá um diretor-geral nomeado pelo presidente da Amam, cujo mandato coincidirá com o da diretoria da Associação.

A Escola terá um regimento próprio, aprovado pela diretoria executiva, que disciplinará seu funcionamento e atividades. A alteração no estatuto social também prevê que todos os direitos e bens da escola, bem como o resultado financeiro dos cursos por ela realizados ou resultantes de parcerias, são patrimônios da Amam.

“A Escola da Magistratura Mato-grossense proporcionará uma capacitação tanto para os associados quanto para o público externo, retomando um dos instrumentos da Associação que é o de fomentar as discussões do Direito e da sociedade mato-grossense” revelou o presidente da Amam, Agamenon Alcântara Moreno Júnior.

Presidente da Amam faz esclarecimentos sobre resolução 135 do CNJ

O presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam), Agamenon Alcântara Moreno Júnior, falou sobre a aplicabilidade da Resolução 135 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), dispositivo que dispõe sobre a uniformização de normas relativas ao procedimento administrativo disciplinar aplicável aos magistrados.

Agamenon respondeu aos questionamentos dos ouvintes, esclarecendo que os magistrados exigem apenas que as investigações envolvendo os pares sejam iniciadas nas Corregedorias estaduais. “A posição da magistratura é de que as denúncias sejam apuradas desde que seja garantido esse duplo grau de jurisdição”, disse. “Se a Corregedoria não está desempenhando a sua função, ela deve ser cobrada e por isso é importante o CNJ”, completou.

Outros Participantes - Os juízes de Direito José Arimatea Neves Costa e Marcio Guedes, titulares das titular da Vara Especializada contra o Crime Organizado, Crimes contra a Ordem Tributária e Econômica e Crimes contra a Administração Pública da Comarca de Cuiabá e da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública, respectivamente, também participaram do quadro. Arimatea falou sobre as atribuições da Vara onde atua, enquanto que Guedes expôs sobre a questão da intervenção da Justiça a fim de garantir que os serviços públicos sejam devidamente ofertados ao cidadão, especialmente em relação à saúde.



Renove sua vida.
Comece o ano novo em
uma casa nova.

Venha conhecer
nossos lançamentos.



Boas Festas



Presidente busca informações sobre concurso da magistratura

O presidente da Amam, Agamenon Alcântara, visitou o presidente da Comissão do concurso público para ingresso na magistratura mato-grossense, desembargador Luiz Ferreira da Silva, na busca por informações sobre o andamento do certame, aberto em 2009, por meio do Edital nº 001/2009. Como resposta, o presidente recebeu a previsão de que a finalização deve ocorrer até o primeiro quadrimestre de 2012. O objetivo é preencher 43 vagas para juizes substitutos.

O desembargador adiantou que, após a análise de três processos que estão em diligência, prevista para o final de novembro, será definida data para realização do exame oral. "Acredito que no começo de janeiro de 2012 já teremos executado essa fase", destacou. Após o exame oral, os candidatos farão um curso de formação para Ingresso na carreira da magistratura, promovido pela Escola Superior da Magistratura Mato-grossense (Esmagis-MT), que oferecerá noções mais práticas sobre a atuação jurisdicional.

Luiz Ferreira reconheceu a urgência. "A finalização do concurso vai fazer com que o quadro de magistrados seja renovado, promovendo ainda a movimentação na carreira da magistratura". Para Agamenon Alcântara, o encerramento do processo

seletivo será um marco para o Judiciário mato-grossense. "A intenção é que não haja mais varas com vacância, garantindo assim uma prestação jurisdicional mais ágil à sociedade", disse. "Além disso, para os magistrados que já atuam em Mato Grosso, isso representa a possibilidade de efetivação da tão cobrada movimentação na carreira", finalizou.



O presidente da Comissão do concurso público, desembargador Luiz Ferreira da Silva, conversa com presidente da Amam, Agamenon Alcântara

Entidade cobra cumprimento de resolução que disciplina critérios de pagamento de passivos

O presidente da Amam também cobrou do presidente do TJMT, Rubens de Oliveira Santos Filho, o cumprimento da Resolução 001 de 2010 do Tribunal Pleno, que disciplina os critérios de pagamento do passivo composto pelas verbas relativas a pessoal e respectivos encargos sociais no âmbito da administração da Corte de Justiça.

Segundo Agamenon, o pagamento de créditos pode ocorrer "independentemente da ordem cronológica de concessão do direito" e que "o pagamento será realizado sempre de forma homogênea entre todos os beneficiários, observada a proporção que trata o artigo 10 desta Resolução".

Amam participa de reuniões em Brasília

O presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam), Agamenon Alcântara Moreno Júnior, participou, em outubro, em Brasília (DF), da reunião realizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) com o objetivo de discutir estratégias de atuação política e legislativa com relação a vários temas de interesse da magistratura estadual, especialmente a recomposição dos subsídios e o resgate da aposentadoria integral.

O resgate da paridade às aposentadorias e pensões dos membros do Poder Judiciário, a exemplo do que já prevê a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 26 de 2011, e a simetria com a Justiça Federal no que diz respeito à recomposição dos subsídios foram os principais temas do encontro. O presidente da AMB, Nelson Calandra, debateu com os demais líderes associativos estratégias para mobilizar os juizes e o Congresso Nacional em torno das questões.

Aproveitando a passagem pela Capital federal, o presidente da Amam acompanhou a comitiva da AMB em uma visita ao Congresso Nacional, onde se encontraram com deputados e senadores da Bahia, Minas Gerais e Roraima. Depois, acompanhado do presidente da Associação dos Magistrados de Roraima (Amarr), Breno Coutinho, e do vice-presidente da Associação dos Magistrados do Maranhã (Amm), Marcos Oliveira, Agamenon visitou os parlamentares que compõem a bancada mato-grossense a fim de contribuir com o corpo a corpo proposto pela AMB em favor das principais e mais urgentes demandas da magistratura nacional, que foram expostos ao senador Blairo Maggi (PR-MT). Uma visita de cortesia também foi feita ao senador Pedro Taques (PDT-MT).



Agência Câmara - Rodolf Stuckert

No Legislativo

Com apenas um clique, os magistrados associados da Amam podem se informar, quinzenalmente, sempre às quartas-feiras, dos projetos de interesse da categoria em trâmite no Congresso Nacional. É o "No Legislativo", boletim informativo especial criado pela entidade. "Sabemos que a rotina dos magistrados é bastante corrida, mas entendemos que todos devem estar informados sobre os projetos que estão tramitando no Legislativo e que podem afetar positiva ou negativamente o exercício da magistratura e os próprios magistrados", disse o 1º secretário da Amam, Aristeu Dias Batista Vilella, um dos incentivadores pela implantação do projeto na Associação.

Greve de fome de produtor rural é questionada

O presidente Agamenon Alcântara Moreno Júnior questiona a greve de fome do produtor rural Clayton Arantes, contra a decisão do juiz de Sinop, Paulo Martini.

Lembra que o produtor rural buscou as instâncias superiores, Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) e Superior Tribunal de Justiça (STJ), a fim de reverter o julgamento primário, mas não obteve sucesso. "Estamos em pleno estado democrático de direito e todo cidadão que estiver insatisfeito com uma decisão judicial pode recorrer; mas quando esta decisão é endossada pelas instâncias superiores, ela deve ser respeitada e cumprida", afirmou. "Se mesmo assim o cidadão sentir-se prejudicado, é preciso então repensar em quem estamos elegendo, porque os juizes de Direito são apenas cumpridores para que as leis, criadas e aprovadas pelo Legislativo, sejam devidamente aplicadas", completou.

Agamenon ainda pontuou que, quanto às denúncias feitas contra o magistrado de Sinop, a Amam aguarda o desdobramento dos fatos uma vez que as investigações serão feitas pela Corregedoria Geral da Justiça de Mato Grosso (CGJ-MT).

ÓPTICA
LUNETTES

Conveniada AMAM

roberto cavalli

PRADA

Ray-Ban

VOGUE



OAKLEY

D&G

Bausch & Lomb

TOM FORD

VERSACE

www.opticalunettes.com.br

Av. Isaac Póvoas, 1387 - Popular | 3624-8168

Capacitação

III Jornada de Estudos do TJMT é realizada em Alta Floresta

Magistrados que atuam nos pólos III e IV estiveram presentes no Teatro do Centro Cultural e Eventos, em Alta Floresta, município localizado a 803 quilômetros de Cuiabá, em outubro, na III Jornada de Estudos do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT). A abertura contou com a presença do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Sebastião Alves dos Reis Júnior. "É com grande satisfação que venho a Alta Floresta. É no interior dos Estados que a prestação jurisdicional à população acontece e essa troca de informações é fundamental para que os magistrados debatam saídas para a melhoria do serviço", disse o ministro.

O secretário-geral do Conselho Federal da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coelho, que integrou a comissão responsável pela elaboração do Novo Código Processo Civil falou sobre as mudanças nesse dispositivo legal. "O novo código amplia o direito da defesa com o incidente de desconsideração da personalidade jurídica. Sem o contraditório, não haverá decisão judicial, e isso é importante", explicou.

O presidente da Amam, Agamenon Alcântara, destacou a importância da realização de iniciativas no interior do Estado. "A regionalização das jornadas foi um pedido dos próprios magistrados e que tem demonstrado ser uma medida acertada. Nós magistrados queremos debater problemas que nos afligem, queremos melhorar a prestação jurisdicional e, para conseguir isso, o caminho é a qualificação", destacou.

O segundo dia do evento contou com a palestra Cédula de Produto Rural (CPR), ministrada pelo desembargador Guiomar Teodoro Borges, tema proposto pelos próprios magistrados da região, já que o assunto é recorrente nas varas em que atuam. "A região é grande produtora e para financiar suas produções precisam usar a CPR e, ao final, acabam



Assessoria de Comunicação TJMT

gerando demanda judicial", destaca. "Garantir a capacitação dos juizes que lidam com esse tema é a forma do Poder Judiciário conseguir uma solução mais rápida e mais justa", avaliou o palestrante.

O professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e jornalista Pedro Pinto abordou ainda o tema "O juiz e a mídia: gestão de imagem". (com informações Ascom/TJMT).

Avaliação positiva - Os magistrados elogiaram a iniciativa, a exemplo do juiz da 4ª Vara Criminal da Comarca de Lucas do Rio Verde, Júlio César Monteiro. "Nossa profissão é muito solitária, tomamos decisão sozinhos, cada magistrado em sua comarca, que muitas vezes é distante das outras. Com encontros como esse, além de assistir a palestras importantes como as que foram apresentadas aqui, podemos fazer a interação com os colegas. Isso é muito importante", disse. "Os encontros proporcionam troca de experiência e debates sobre temas que enfrentamos no nosso cotidiano. Com um magistrado bem preparado, quem ganha é a população, que recebe uma prestação jurisdicional cada vez mais adequada", completou o juiz da 5ª Vara Criminal da Comarca de Alta Floresta, Rhamice Ibrahim Abdallah.

Matéria Especial

Penas são revertidas em material esportivo

Mãos suando, pernas inquietas, olhos arregalados. A mistura de ansiedade e nervosismo eram evidentes no jovem Matheus Rodrigues Alves, de 11 anos. Em sua primeira competição como tenista, lembrava que há poucos meses, a única referência que tinha do esporte eram as notícias da televisão. O filho de uma doméstica e um mototaxista, moradores de um bairro carente de Alto Araguaia, a 420 quilômetros de Cuiabá, jamais imaginou estar em uma quadra de saibro, com a raquete em punho, disputando o primeiro troféu. "Foi como um sonho", sintetiza.

Essa cena só foi possível porque Matheus, assim como outras 105 crianças e adolescentes, integram o projeto "Tênis para Todos", iniciativa que surgiu da parceria entre o Ministério Público e o Poder Judiciário. O projeto foi adotado pelo Executivo e Legislativo, com aprovação de lei, neste ano, pela Câmara Municipal de Alto Araguaia.

O Poder Judiciário coopera com o projeto por meio do direcionamento de penas pecuniárias e transações penais dos processos relacionados aos crimes de pequeno potencial ofensivo. "Ao invés de determinarmos, por exemplo, o pagamento de cestas básicas, exigimos que a pena seja cumprida com o pagamento de raquetes, camisetas, tênis ou bolas", exemplifica o juiz designado à 1ª Vara da Comarca de Alto Araguaia, Carlos Augusto Ferrari.

"O apoio a essa iniciativa faz com que o Estado-juiz interfira como exemplo positivo aos menores, inserindo-os em um ambiente saudável, com pessoas dispostas ao auxílio ao próximo", explicou o magistrado.

Apenas crianças pertencentes às famílias com renda máxima de um salário mínimo podem se inscrever para fazer as aulas. A seleção é feita pela Secretaria de Assistência Social do município.

Ampliação

Atualmente, as crianças e adolescentes treinam em uma quadra poliesportiva coberta e de cimento, construída em um terreno da prefeitura localizado nos fundos do Fórum. "Conseguimos acompanhar bem de perto o desempenho das crianças". Em novembro, há a previsão de inauguração de duas quadras de saibro e possibilidade de estender o projeto para beneficiar 300 crianças e adolescentes do município em conflito com a lei e/ou crianças de famílias carentes com potencial de risco. "Mesmo recente, percebemos a receptividade desse projeto que foi abraçado por todos os poderes municipais por um propósito maior que é garantir uma atividade sadia a esses meninos e meninas", afirma o magistrado.

Sob orientação do professor Carlos Henrique Rezende Machado, conhecido como Rochinha, as crianças conhecem as técnicas do esporte. As aulas ocorrem três vezes na semana - terças, quintas, sextas-feiras - em seis horários diferentes. O projeto também traz lições de cidadania, uma vez que trabalha valores

como amizade, respeito ao adversário, perspicácia, foco e dedicação.

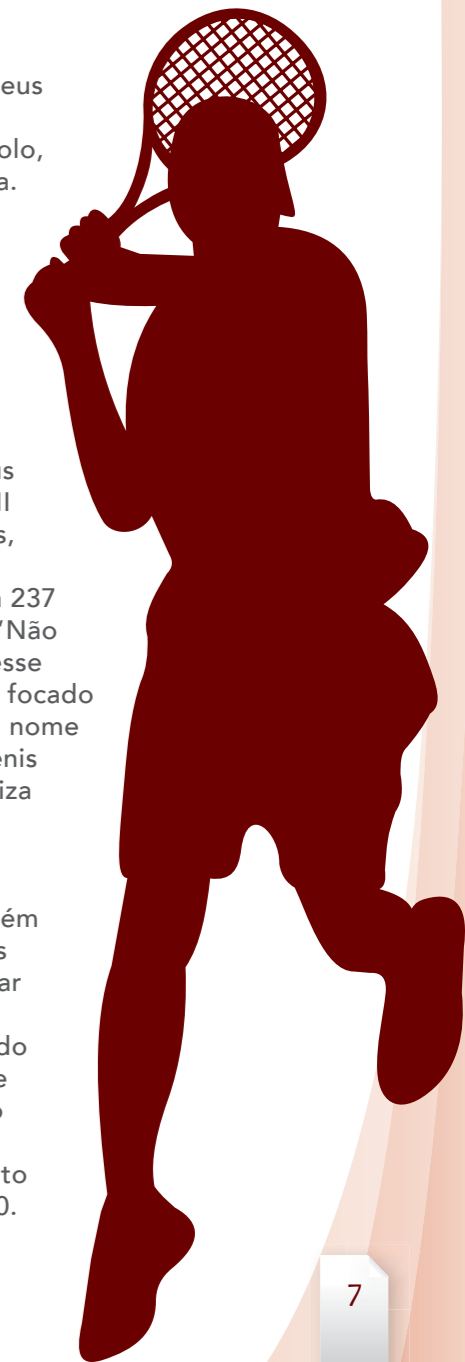
O professor identifica que há uma mudança significativa no comportamento das crianças. "Temos casos de alunos que eram mais agitados e passaram a ter um comportamento melhor", revela. "Há um menino, inclusive, que apresentava problemas de fala e, depois das aulas e da convivência com outras crianças, conseguiu resolver parte dessa dificuldade", acrescenta.

Outro ponto positivo é que, como uma das prerrogativas para participar do projeto é ter um bom desempenho na escola, os alunos se dedicam intensamente aos estudos. "Queremos formar bons cidadãos", endossa o professor. A iniciativa já rendeu, inclusive, um torneio - 1º Open de Tênis Banana Bowl -, realizado em outubro na sede da Associação Atlético Banco do Brasil (AABB) do município. A competição, dividida em cinco categorias, contou com a participação de 84 crianças.

Sonho possível

Enquanto isso, Matheus sonha com uma carreira semelhante ao do seu ídolo, Gustavo Kuerten, o Guga. "Quero participar de campeonatos e ganhar muitos troféus", diz. Se depender do empenho dele, o sonho pode ser realizado. No primeiro campeonato, com apenas quatro meses de treino, Matheus chegou às semifinais no II Primavera Open de Tênis, em setembro na cidade de Primavera do Leste, a 237 quilômetros de Cuiabá. "Não há dúvidas do talento desse menino que, se mantiver focado nos treinos, deve ter seu nome cravado na história do tênis mato-grossense", profetiza Rochinha.

Além do apoio dos poderes constituídos, o projeto também se mantém por meio de doações. Os interessados em colaborar podem enviar material esportivo novo e/ou usado ao Fórum da Comarca de Alto Araguaia, localizado na Rua Onildo Taveira, 143, Setor Aeroporto, Alto Araguaia, CEP 78780-000.



DOUTORADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

Até **50%** de economia em relação aos cursos brasileiros

LEGO CURSOS

Convênio: **AMAM**

UMSA
UNIVERSIDAD DEL MUSEO SOCIAL ARGENTINO

Início: **Janeiro/2012**

(65) 3052-8377
www.legocursos.com.br

História

Incentivo à prática esportiva caminha com a história da Amam

Para lembrar a atuação esportiva dos magistrados mato-grossenses, o desembargador aposentado Onésimo Nunes de Paula, 81 anos, visitou o presidente da Amam, Agamenon Alcântara Moreno Júnior.

Onésimo Nunes de Paula presenteou a associação com uma fotografia datada de outubro de 1983, registro de um jogo amistoso realizado entre os times Seleção Forense Cuiabana e Veteranos de Poxoréo, na cidade de mesmo nome. "O esporte aproxima porque traz momentos de confraternização entre os participantes e seus familiares", avaliou o desembargador aposentado. "Praticar esporte é viver e só traz resultados positivos para quem pratica e por isso a Amam deve sempre incentivar esses momentos", completou. Onésimo calcula ter dedicado 50 anos da vida ao futebol.



Equipe de futebol da Amam, anfitriã do campeonato

Cuiabá sedia XIX Campeonato da AMB

Cuiabá sediou, em novembro, o XIX Campeonato Nacional de Futebol da AMB, categoria livre, realizado na sede da Amam. Depois de várias partidas disputadas, a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ) sagrou-se campeã. Após o jogo, cerca de 200 pessoas, entre magistrados e familiares, foram recepcionadas com um jantar de confraternização.

Segundo o presidente da Amam, Agamenon Alcântara, os jogos proporcionaram momentos de descontração entre os magistrados. "Recebemos com grande hospitalidade as 14 delegações participantes e alcançamos o objetivo maior do evento, que foi provocar em todos o espírito esportivo durante as competições".

Para o atacante do time campeão, juiz de Direito Carlos Eduardo Figueiredo, as disputas foram equilibradas, mas a união do time fez a diferença. "Jogamos com garra, o grupo estava bem entrosado e a união dos juizes atletas contribuíram para a vitória", explicou ao parabenizar a Amam pela excelente organização do campeonato. O segundo lugar ficou com a equipe da Associação dos Magistrados de Santa Catarina (AMC) e o terceiro com a Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages).

A Amam deixou a competição invicta. Venceu duas partidas e empatou uma, mas foi eliminada por causa do saldo de gols. "O espírito de união do grupo de atletas foi decisivo para que a Amam obtivesse uma das suas melhores participações em torneios nacionais", afirmou o presidente da Amam.

Também disputaram o troféu as Associações de Magistrados do Pará, Rondônia, Amapá, Bahia, Piauí, Alagoas, Ceará, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rio Grande do Sul.

Premiação - Melhor Jogador – Flavio Brasil (Amages); Melhor Goleiro – Sergio Ricardo (Amepa); Goleiro Menos Vazado – Rafael Amaerj (Amaerj); Artilheiro – Carlos Gutmann (Amages); Equipe Mais Disciplinada – Associação dos Magistrados do Ceara (ACM); Jogador Superação – Geraldo Amorim (Almagis); 3º Lugar – Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages); 2º Lugar – Associação dos Magistrados de Santa Catarina (AMC) e 1º Lugar – Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj).

Mato-grossense é vice-campeão nacional de Tênis

O desembargador Gerson Ferreira Paes, que responde pela coordenação do Departamento de Tênis da Amam, foi vice-campeão no XVI Campeonato Nacional de Tênis da, categoria 65 anos, realizado em outubro. A competição, na sede da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), foi dividida em 12 categorias, sendo 10 masculinas e duas femininas. Ao todo, foram realizados 123 jogos. Além do magistrado mato-grossense, participaram do campeonato magistrados dos do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe.